

Senhores Acionistas:

A Administração da Eximcoop S.A. - Exportadora e Importadora de Cooperativas Brasileiras, em atendimento à Lei de Sociedades Anônimas, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos Exercícios de 1999 e 1998.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Reais)

ATIVO	1999		1998		PASSIVO	1999		1998	
Circulante:					Circulante:				
Disponibilidades.....	2.315.383	14.211.788			Adiantamentos de contratos de câmbio	33.230.060	36.350.625		
Contas a receber	6.924.989	10.791.796			Empréstimos e financiamentos.....	6.572.076	4.009.853		
Estoques.....	838.874	1.461.740			Fornecedores e contas a pagar.....	3.720.066	12.915.912		
Adiantamento a fornecedores por conta de compra de estoques	4.352.343	35.636.106			Obrigações sociais e fiscais	2.043.667	140.611		
	14.431.588	62.101.429			Provisão para perdas em Investimentos.....	5.477.668	2.789.333		
					Provisão para imposto de renda e cssl.....	29.278	72.581		
						51.072.814	56.278.915		
Realizável a longo prazo:					Exigível a longo prazo:				
Outras contas a receber	6.187.019	6.562.419			Empréstimos e financiamentos.....	893.984	1.670.895		
Adiantamento a fornecedores.....	12.905.903	-			Obrigações sociais e fiscais	541.723	702.060		
Imposto de renda diferido	-	5.004.776			Empréstimos com Acionistas e Controladas	130.631.740	95.010.999		
Depósitos judiciais	1.406.263	739.697				132.067.447	97.383.955		
Conta Corrente Acionistas e Controladas....	92.776.924	66.276.321			Patrimônio líquido:				
	113.276.109	78.583.213			Capital Social.....	29.280.819	1.389.969		
Ativo permanente:					Lucros (Prejuízos) acumulados	(64.669.917)	4.475.315		
Investimentos.....	14.773.927	12.839.187				(35.389.098)	5.865.284		
Ativo Imobilizado.....	4.723.545	5.155.176							
Diferido	545.995	849.148							
	20.043.466	18.843.511			TOTAL DO PASSIVO	147.751.164	159.528.154		
TOTAL DO ATIVO	147.751.164	159.528.154							

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/99 E 31/12/98 (Em Reais)

Descrição	Capital Social	Reserva Lucros	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997.....	1.389.969	16.620.371	-	18.010.340
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(6.497.538)	-	(6.497.538)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	(5.647.518)	(5.647.518)
ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS COM RESERVAS.....	-	(5.647.518)	5.647.518	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	1.389.969	4.475.315	-	5.865.284
AUMENTO DE CAPITAL.....	27.890.850	-	-	27.890.850
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	(69.145.232)	(69.145.232)
ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS COM RESERVAS.....	-	(4.475.315)	4.475.315	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	29.280.819	-	(64.669.917)	(35.389.098)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Reais)

1 - Contexto operacional - A Eximcoop S.A. - foi constituída em 14 de maio de 1990 e tem por objetivo a comercialização de produtos agrícolas e agroindustriais. Suas controladas integrais são Graincoop Trading AVV, Eximcoop BV e Eximcoop UK Ltd. A Graincoop Trading AVV, sediada em Aruba, foi constituída em 12 de dezembro de 1990 e tem o mesmo objetivo da controladora, complementando suas atividades pela captação de "hedges" e completando todas as operações FOB e CIF originalmente criadas pela Eximcoop S.A. A Eximcoop BV, com sede em Rotterdam, constituída em 21 de outubro de 1993, e a Eximcoop UK Ltd, com sede na Inglaterra, constituída em 27 de setembro de 1996, ambas compreendem o gerenciamento de operações CIF para sua controladora. Em 1996, a Eximcoop S.A. iniciou as atividades de operador portuário, com terminal arrendado no porto de Paranaguá - PR, bem como a industrialização e a comercialização de fertilizantes. Em função da atual situação financeira da Empresa em 20 de janeiro de 2000, a Empresa decidiu encerrar suas atividades de operador portuário, sendo o terminal devolvido ao arrendador.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária. **Práticas Contábeis - a.** Aplicações financeiras: Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. **b.** Adiantamentos a fornecedores: Registrados ao valor de concessão dos adiantamentos atualizados, quando aplicável, à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço. **c.** Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **d.** Investimentos: Os investimentos foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **e.** Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, sendo 10% (móveis/utensílios e máquinas e equipamentos) e 20% (veículos e equipamentos de computação). **f.** Diferido: Registrado ao custo de aquisição e formação corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sendo amortizados no prazo de 10 anos ou durante o prazo de utilização das instalações. **g.** Adiantamentos de contrato de câmbio e empréstimos e financiamentos: Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço, incluindo os encargos financeiros de acordo com as cláusulas contratuais. **3 - Contas a receber** - Registra substancialmente as contas a receber decorrentes de vendas de mercadorias no mercado interno, créditos fiscais e pagamentos antecipados pelo arrendamento de terminal portuário. **4 - Realizável a longo prazo.**

a. Outras Contas a Receber

	1999	1998
Adiantamento a Fornecedores de Serviços.....	2.215.418	2.150.472
Contratos de Compra/Venda Performance	3.664.591	3.664.591
Outros Valores a Receber	307.010	747.356
	6.187.019	6.562.419

Adiantamentos a fornecedores de serviços referem-se basicamente à renegociação de contratos, que a empresa envolvida comprometeu-se a saldar a dívida existente até o ano de 2003. Como garantia dos valores a receber, os proprietários da empresa hipotecaram bens imóveis. Compra e venda/performance a receber referem-se a contratos não cumpridos nos vencimentos contratados. A Empresa obteve êxito nas discussões em esfera judicial, e está negociando com os devedores condições para a liquidação dos valores a receber. Outros valores a receber referem-se a valor de créditos em discussão judicial. **b. Adiantamentos a fornecedores.**

	1999	1998
Acionistas	4.532.961	-
Terceiros.....	8.372.942	-
	12.905.903	-

Acionistas- Contratos com previsão de entrega durante a safra de 1999, não cumpridos. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de outubro de 1999, os prazos de entrega foram renegociados com os acionistas nos seguintes termos: entrega em 5 parcelas anuais previstas para 31 de maio de 2000 a 31 de maio de 2004. Notas promissórias foram dadas como garantia. Terceiros- Contratos renegociados para entrega durante a safra de 2001. Foi contabilizada uma provisão, visando cobrir eventuais perdas na realização destes créditos. Não são esperadas perdas na realização, superiores aos valores já provisionados. Notas promissórias e/ou Penhor rural foram recebidos como garantia. **c. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Até 31 de dezembro de 1998, a Empresa contabilizou o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados, e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro. A realização destes ativos estava suportada pela expectativa de geração de lucros futuros. Em função da significativa alteração na situação financeira da Empresa os valores dos impostos diferidos foram integralmente revertidos durante o exercício de 1999. **5 - Capital** - O capital social realizado em 31 de dezembro de 1999 estava representado por 29.280.819 ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada (em 31 de dezembro de 1998 estava representado por 61.526.136 ações ordinárias sem valor nominal), assim distribuídas:

Acionista	1999		1998	
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação
Itochu Corporation	4.684.931	16,00%	-	-
Itochu International Inc.....	8.784.246	30,00%	-	-
Itochu Latin America..	1.464.041	5,00%	-	-
Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia - CAROL	8.873.418	30,30%	36.392.709	59,15%
Cooperativa Agropecuária Rolândia Ltda. - COROL.....	3.335.310	11,39%	13.677.260	22,23%
Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense - COOPASUL	1.516.285	5,18%	6.214.140	10,10%
Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana - COOPERMOTA ..	31.568	0,11%	2.817.897	4,58%
Cooperativa Agropecuária Vale do Tibagi - VALCOOP	551.217	1,88%	2.258.009	3,67%
Cooperativa Regional Agrícola Mista do Cambará Ltda. - Copramil	39.803	0,14%	166.121	0,27%
	29.280.819	100,00%	61.526.136	100%

6 - Prejuízos fiscais a compensar - Em 31 de dezembro de 1999, a Empresa possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	R\$
a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 1999	74.109.000
b. Base negativa de contribuição social	78.871.000

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Reais)

	1999	1998
Receita bruta de vendas e serviços		
Vendas e serviços no mercado externo....	61.151.206	96.372.017
Vendas no mercado interno	9.846.829	40.745.606
Impostos sobre vendas e serviços.....	(602.780)	(1.558.544)
Receita líquida de vendas e serviços	70.395.255	135.559.079
Custos dos produtos e serviços vendidos ..	(70.117.974)	(121.271.791)
Lucro Bruto	277.281	14.287.288
Receitas (despesas) operacionais:		
Gerais e administrativas	(17.261.772)	(10.772.681)
Despesas financeiras (deduzidas de receitas financeiras).....	(46.339.390)	(2.120.838)
	(63.601.162)	(12.893.519)
Resultado da equivalência Patrimonial.....	(753.595)	(6.901.812)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(64.077.477)	(5.508.043)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(5.067.755)	(139.474)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	(69.145.232)	(5.647.517)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Reais)

	1999	1998
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações		
Resultado do Exercício/Período	69.145.232	5.647.517
(Despesas) Receitas que não afetam o capital circulante:		
. Depreciações e Amortizações	(933.688)	(675.009)
. Baixa de Ativo permanente		
. do custo	(1.400.607)	(3.873.755)
. da depreciação	388.672	5.103
. Resultado da Equivalência Patrimonial	1.934.740	(5.739.103)
Resultado do Exercício/Período ajustado...	69.134.349	(4.635.246)
. Aumento no Realizável a Longo Prazo.....	34.692.896	3.443.321
. Imobilizado e Diferido	1.210.838	6.562.790
TOTAL DAS APLICAÇÕES	105.038.083	5.370.865
ORIGENS DE RECURSOS		
Dos Acionistas e Controladas		
. Aumentos de Capital.....	27.890.850	-
. Aumento do Exigível a longo prazo	34.683.493	11.793.373
RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES	62.574.343	11.793.373
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	(42.463.740)	6.422.508
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE Ativo Circulante		
. No fim do exercício	14.431.588	62.101.429
. No início do exercício.....	62.101.429	72.009.310
. Variação	(47.669.841)	(9.907.880)
Passivo Circulante		
. No fim do exercício	51.072.814	56.278.915
. No início do exercício.....	56.278.915	72.609.303
. Variação	(5.206.101)	(16.330.388)
Capital Circulante.....	(36.641.226)	5.822.514
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	(42.463.740)	6.422.508

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição. **7 - Cobertura de seguros** - Em 31 de dezembro de 1999, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. **8 - Evento subsequente** - Pedido de concordata preventiva e moratória - Em 18 de fevereiro de 2000 a Empresa, por meio de seus assessores jurídicos, encaminhou à 22ª Vara Cível do Foro Central, com fundamento nos artigos 156 e seguintes da Lei das Falências, pedido de concordata preventiva para pagamento integral de seu débito quirográfico, em duas parcelas anuais, sendo a primeira delas correspondente a 2/5 (dois quintos) e o restante no final, com os acréscimos legais, e com fixação de juros em 6% a.a. A Empresa controlada no exterior, Graincoop Trading A.V.V., encaminhou às autoridades locais declaração de moratória.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	YUKIMASA TAKAHASHI
Conselheiros	MAKOTO YAMAZUMI KIYOSHI TOMATSU HIROSHI SHIBATA SHUJI IKEDA JOSÉ OSWALDO GALVÃO JUNQUEIRA GERALDO DINIZ JUNQUEIRA MIGUEL ANTÔNIO GRASSANO ABRÃO SAKAE KAMITANI
DIRETORIA	
Diretor Financeiro	SHIGEO TAKAHASHI
Diretor	TERKAZU OTAKE